



Greve dos trabalhadores da Otis Elevadores Portugal em todo o país. 30 de Abril de 2021, das 00h às 24hs.

Os trabalhadores da multinacional norte americana Otis Elevadores, que emprega mais de 500 trabalhadores em todo o país, estarão em Greve no dia 30 de Abril, das 00:00hs às 24:00hs.

Os Sindicatos da Fiequimetal/CGTP-IN convocaram a Greve após a aprovação unânime nos plenários realizados por não haver acordo sobre a negociação salarial para este ano, apresentada no Caderno Reivindicativo para 2021.

Todos os trabalhadores da empresa que queiram aderir estão abrangidos, sendo sindicalizados ou não. O dia é considerado justificado para todos os efeitos, excepto quanto à retribuição.



Concentração em Lisboa, na Expo às 10hs.

Haverá concentração de trabalhadores em Lisboa, na Expo em frente à Gare do Oriente, à partir das 10hs para demonstrar a insatisfação dos trabalhadores. Os trabalhadores das várias regiões do país terão transporte assegurado para participar nesta concentração, os dirigentes e delegados sindicais tratarão das inscrições.

Em causa está a proposta do Caderno Reivindicativo para 2021 que não foi aceite pela administração de modo satisfatório a proporcionar a recuperação do poder e de forma a haver uma justa distribuição da riqueza criada na empresa.

Os trabalhadores criam a riqueza que deve ser distribuída de forma justa!

A Otis Elevadores obteve em 2019 mais de 51 milhões de facturação e mais de 14 milhões de euros de lucros. Mesmo com o contexto da pandemia no ano passado os técnicos nunca deixaram de trabalhar para assegurar as manutenções dos equipamentos, enquanto houve centenas em regime de teletrabalho. A exposição aos locais de risco Covid19 como hospitais, lares, centros de saúde, casas do povo, pousadas, entre outros, nunca foi compensada de forma para quem esteve na linha da frente.

Além do mais o aumento aplicado, por ato de gestão, é uma média percentual da qual não concordamos, onde muitos trabalhadores não terão qualquer aumento, à semelhança do que aconteceu com a distribuição de balanço da empresa. Por outro lado e, mais uma vez, há distribuição de dividendos entre os accionistas de Zardoya Otis.



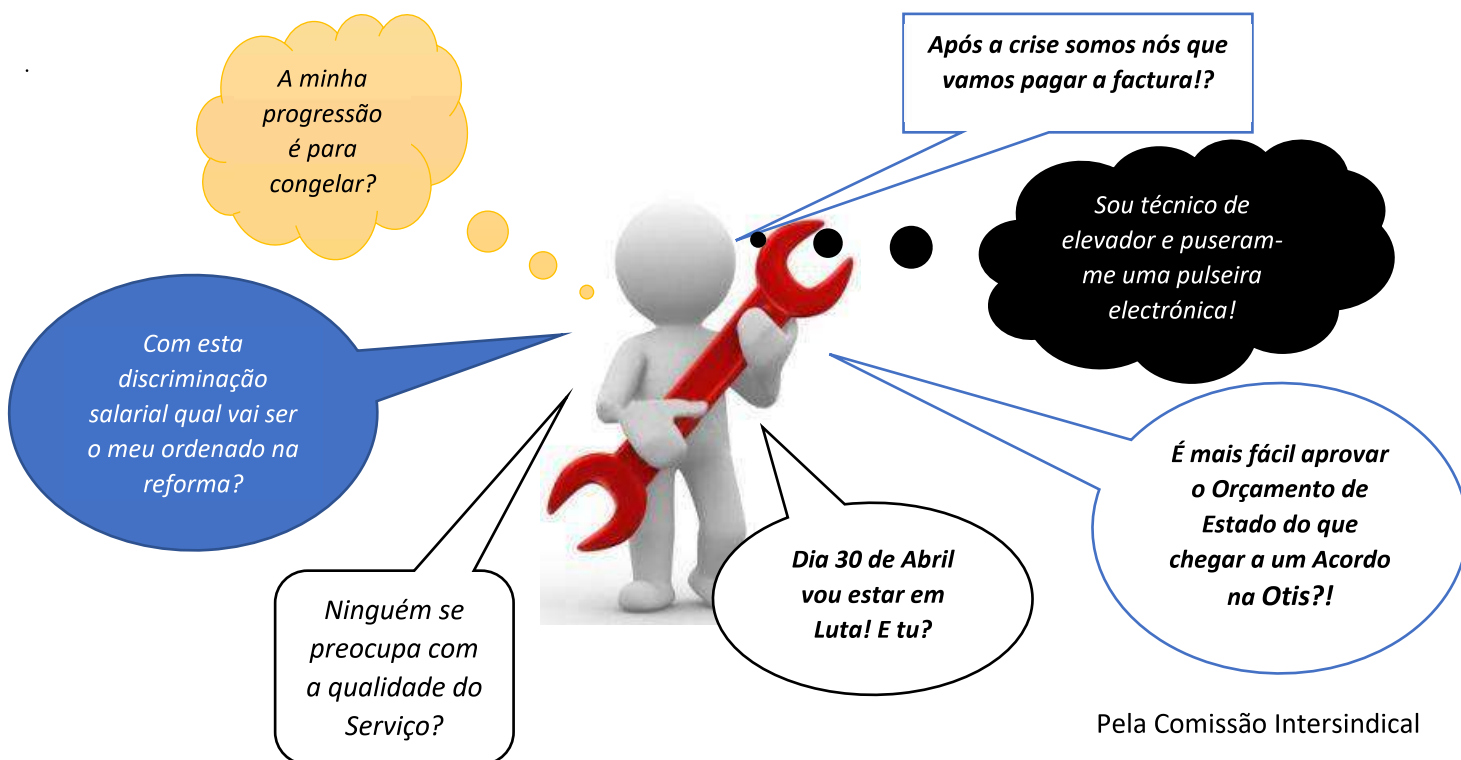
Ao contrário do que se pode imaginar, os aumentos dos contratos aplicados aos clientes não reflecte, de todo, os aumentos salariais dos seus trabalhadores. Sendo esta uma das justificações para o aumento anual dos contratos de manutenção dos clientes.

Por isso, no dia 30 de Abril, apelamos a todos para uma grande onda de solidariedade a estes trabalhadores, inclusive dos seus clientes que, por força desta acção de luta, terão impacto nos serviços prestados neste dia.

A proposta apresentada pelos Sindicatos e pela Comissão Intersindical contempla:

Caderno Reivindicativo para 2021	Contraproposta da administração
1- Aumento salarial no valor mínimo de 65,00€, com maior incidência nos salários mais baixos.	média de 1.2%, sem garantia para todos, sem retroactivos.
2- Aumento do Subsídio de refeição para 11,00€ (atual 10,00€)	Não.
3- Aumento das Diuturnidades para 45,00€ (atual 42,00€).	43,00€.
4- Aumento do Subsídio de Turno para 250,00€ (atual 220,00€).	Não.
5- Aumento do Plantão para 65,00€ (atual 56,00€).	Não.
6- Aumento das Diárias para 80,00€ (atual 70,00€).	75,00€ ou pagamento da factura até esse valor.
7- Prémio anual de produtividade – premio anual de 1.500,00€, a processar por altura da Páscoa.	Não é negociável.
8- Criação do subsídio de funções para os técnicos eletromecânicos no valor de 50,00€ por mês. Que vem substituir o subsidio de salubridade.	Não.
9- Tolerância de ponto de Natal e Fim de Ano – será concedido a todos os trabalhadores a tolerância nos dias 24 e 31 de Dezembro.	Por enquanto sim, mas até lá não sabe.
10- Reposição dos 03 dias de majoração de férias.	Não.
11- Salário mínimo de entrada: 850,00€ para todas as categorias profissionais.	Sem resposta.

NÃO É POR FALTA DE DINHEIRO! UMA EMPRESA COM MILHÕES DE EUROS DE LUCROS NÃO ACEITA POR QUÊ?



Pela Comissão Intersindical

Abril 2021